

# IN C SASHA WALTZ & GUESTS / TERRY RILEY

CCB

10 E 11 OUT 24

© Yanina Isla

CENTRO DE ARTES  
PERFORMATIVAS E  
PENSAMENTO

Temporada 2024/2025

Dança  
Grande Auditório  
Qui e Sex, 20h00  
Duração aprox.: 60 min.  
M/6

Conceito, coreografia **Sasha Waltz**

Música **Terry Riley**

Figurinos **Jasmin Lepore**

Desenho de luz **Olaf Danilsen**

Conceito, dramaturgia **Jochen Sandig**

Dança, coreografia **Jirí Bartovaneč, Edivaldo Ernesto, Melissa Figueiredo, Yuya Fujinami, Tian Gao, Hwanhee Hwang, Annapaola Leso, Jaan Männima, Michal Mualem, Orlando Rodriguez, László Sandig, Claudia de Serpa Soares**

Assistente de direção e produção **Steffen Döring**

Difusão **Karsten Liske**

Luz **Martin Hauk**

Direção de figurinos **Sandra Tiersch**

Intérpretes da música **ClusterLab Ensemble da ESML**

Flauta **Ely Janoville**

Clarinetes **António Ribeiro**

Saxofones **Rafael Teixeira**

Violino **Paula Galiana**

Viola **Íris Almeida**

Violoncelo **Carolina Veneno**

Piano **Maria Catarino**

Guitarra portuguesa **Mafalda Lemos**

Percussão **Bruno Pedreira, Rui Melo, Raul Eiró, Tomás Jesuíno**

Direção financeira **Stephan E. Schmidt**

Administração geral/Direção **Sasha Waltz, Jochen Sandig, Bärbel Kern, Reinhard Wizisla**

Música **Terry Riley** © Associated Music Publishers Inc./Edition Wilhelm Hansen, com a permissão de Bosworth Music GmbH/Wise Music Group.

Produção **Sasha Waltz & Guests**

Espetáculo criado no Radialsystem

A companhia Sasha Waltz & Guests é financiada pelo Departamento de Cultura e Coesão Social do Senado.

## **IN C**

### **SASHA WALTZ & GUESTS**

Em 2021, a companhia de dança Sasha Waltz & Guests iniciou um processo artístico inovador que resulta na produção contínua de formatos digitais e ao vivo. A peça *In C* (1964), de Terry Riley, constitui a base musical desta produção, uma composição aberta que foi revolucionária na época e é geralmente considerada a primeira peça de música minimalista. Com base neste marco da história da música, Sasha Waltz e os seus bailarinos desenvolveram material coreográfico que segue uma estrutura igualmente variável e é deliberadamente concebido para não ser uma peça de palco finalizada. Em março de 2021, *In C* foi interpretada pela primeira vez numa transmissão *online*, ao vivo, a partir do Radialsystem, em Berlim, ao som de uma gravação de 2001 (Cantaloupe Music) do *ensemble* Bang on a Can, utilizando instrumentos amplificados de todo o mundo.

«A partitura de *In C* consiste em 53 frases musicais que se assemelham a direções de palco para músicos. Atraiu-me a ideia de traduzir essas instruções detalhadas para a dança através de uma exploração coreográfica da música. O resultado é um sistema experimental de 53 variações coreográficas para uma improvisação estruturada com regras e leis claras. A duração da peça permanece variável, assim como o número de músicos e bailarinos. *In C* é também uma partitura muito democrática, porque dá liberdade ao bailarino dentro do conjunto: é uma peça sobre fazer parte de um grupo como indivíduo, em vez de ser um indivíduo dentro de um grupo. É um desafio emocionante poder desenvolver tantas variações e formatos diferentes no futuro, tanto para bailarinos profissionais como, a longo prazo, para crianças e amadores.» - **Sasha Waltz**

*In C* é um processo experimental e em constante evolução que mais uma vez recria e refina a abordagem da companhia Sasha Waltz & Guests, bem como o diálogo entre dança, música e espaço, tanto digitalmente como na vida real. Ao mesmo tempo, explora o potencial da produção artística flexível em tempos de pandemia e de intercâmbio artístico, mesmo através das fronteiras nacionais. Por exemplo, as frases de movimento individuais foram gravadas como tutoriais em vídeo, o que permite aos bailarinos aprender o material coreográfico digital e remotamente.

O mundo está a mudar e a nossa democracia está ameaçada por uma mudança contínua para a direita. O nosso trabalho artístico é uma busca permanente pela empatia e pela humanidade. Luta contra todas as formas de discriminação, violência e ideologia e defende os valores democráticos de uma sociedade aberta e diversa. O projeto *In C*, em particular, representa não apenas uma peça política, mas na verdade um processo democrático na dança e na música. Trata-se de tomar decisões sozinhos e em conjunto, conectar-nos uns com os outros, ouvir, apoiarmo-nos mutuamente, crescendo juntos, dando espaço a todos, para sentirem o que é preciso, o que podem fazer pelo bem de toda a comunidade no palco e não deixar ninguém para trás. Muitas destas ideias constituem a base da democracia e são o que é necessário nas nossas sociedades em constante mudança neste momento.

---

## O QUE DIZ A IMPRENSA

«O resultado é uma extraordinária negociação de liberdade improvisada e de estrutura definida, bem como de cooperação, que faz com que cada apresentação ganhe uma nova vida.»

**ALICE GODWIN**, *GAGOSIAN QUARTERLY*, 25 MAIO 2023

«[...] existe também algo na dança, na sua estrutura e tom, que corresponde às recentes fases da vida pandémica entre os afortunados: a forma como continua a mudar enquanto a nota Dó [C] continua a tocar, a sensação de que o tempo avança mesmo quando permanece imóvel, a necessidade para cores alegres. Para o bem e para o mal, é a dança do momento.»

**BRIAN SEIBERT**, *THE NEW YORK TIMES*, 29 ABRIL 2022

«O que é realmente inteligente é que, embora cada movimento seja simples, quando se junta [a outros movimentos] produz uma dança bastante complexa. O todo é realmente muito maior do que a soma das partes.»

**DAVID MEAD**, *SEEINGDANCE*, 8 MARÇO 2021

---

## Sasha Waltz

### Conceito/Coreografia

Sasha Waltz é coreógrafa, bailarina e encenadora. Após os seus primeiros estudos na School of New Dance Development em Amsterdão, ingressou no movimento da dança pós-moderna de Nova Iorque, que trabalhava em intercâmbio interdisciplinar com outras artes. Em 1986 e 1987, dançou nas companhias nova-iorquinas Pooh Kaye, Yoshiko Chumo & School of Hard Knocks e Lisa Kraus & Dancers. Após o seu regresso à Europa, em 1988, iniciou uma fase intensiva de colaborações com coreógrafos, artistas e músicos. Em 1992, mudou-se para Berlim com uma bolsa da Künstlerhaus Bethanien, onde desenvolveu o formato de improvisação *Dialogue*, impulsionado pelo espírito do seu trabalho interdisciplinar e internacional. Escolheu a capital alemã como centro do seu trabalho, onde praticou novas abordagens coreográficas em infraestruturas autodesenvolvidas. Juntamente com Jochen Sandig, fundou a companhia de dança Sasha Waltz & Guests, em 1993, e, em 1996, a Sophiensaele como sala de dança, sendo hoje um centro do panorama independente de dança e teatro não só na Alemanha. De 2000 a 2004 foi uma das diretoras do Schaubühne na Lehniner Platz. Na Temporada 2019/2020, Sasha Waltz foi diretora do Berlin State Ballet juntamente com Johannes Öhman. Durante a sua primeira década

em Berlim, criou peças de dança influentes e de renome internacional, como as trilogias *Travelogue e Körper*, bem como a instalação de dança imersiva *insideout*. Nos anos seguintes, aplicou a linguagem e as estratégias da dança contemporânea para vitalizar e explorar óperas e bailados históricos e novos. Com *Dido & Eneas* (2005), *Medeia* (2007) e *Matsukaze* (2011) realizou três peças sobre mulheres e ao mesmo tempo estabeleceu o género da ópera coreográfica. Em 2007, encenou *Romeo e Julieta*, interpretando a sinfonia dramática de Hector Berlioz, para a Ópera Nacional de Paris. Seguiu-se *Sacre*, em 2013, ao som da música de Stravinsky, encomendada pelo Teatro Mariinsky em São Petersburgo, e, em 2014, *Tannhäuser*, na Staatsoper Berlin dirigida pelo maestro Daniel Barenboim. Simultaneamente, Sasha Waltz tem procurado partilhar e ensinar conhecimentos de dança e promover a dança como meio de comunicação social e sociopolítica. No âmbito deste trabalho, fundou, em 2007, a Kindertanzcompany (Companhia de Dança Infantil), com sede em Berlim, e, a convite da Orquestra Filarmónica de Berlim, desenvolveu uma coreografia com mais de 100 alunos para dançar a *Carmen-Suite* de Schtschedrin. Em 2016, fundou o evento *ZUHÖREN*, com o qual abriu um terceiro espaço para a arte e a política. A artista expandiu o conceito de «Diálogo» para incorporar respostas

dançadas na arquitetura, onde o público é convidado a atuar como parte igual do acontecimento coreográfico. Exemplos disso são *Dialogue 99/II* na nova construção do Museu Judaico em Berlim por Daniel Libeskind, *Dialogue 09* interpretado no interior ainda vago do Neues Museum em Berlim após a renovação por David Chipperfield (2009) e a instalação coreográfica *Figure humaine* para a inauguração da Elbphilharmonie de Hamburgo (2017). No seu trabalho coreográfico atual, Waltz aposta na intensificação de processos colaborativos, como o desenvolvimento sincrónico da coreografia e da música. Em colaboração com o Soundwalk Collective e a figurinista Iris van Herpen (entre outros) criou a coreografia *Kreatur* (2017), seguida da obra *Exodos* (2018), ambas estreadas no Radialsystem, em Berlim. No início de 2019, o projeto *rauschen* teve a sua estreia mundial no Volksbühne, em Berlim. A 13 de março de 2022, *SYM-PHONIE MMXX*, uma peça para dança, luz e orquestra de Sasha Waltz e Georg Friedrich Haas, estreou-se mundialmente na Staatsoper Unter den Linden. Em 2020, Sasha Waltz reagiu aos desafios da pandemia de COVID-19 com diferentes projetos *online* e *offline*. De março a junho de 2020, publicou um «diário de dança» *online*, desenvolveu o projeto ao ar livre *Dialogue 2020 – Relevante Systeme*, estreou uma coreografia para *Boléro* de Maurice Ravel, bem como solos

para Georg Friedrich Haas, *I can't breathe*, e em dezembro transmitiu *online* uma série de improvisações com o título *Dialogue 2020 – Relevante Systeme II* em direto do Radialsystem. Em 2021, o último trabalho coreográfico de Sasha Waltz, *In C*, para a composição homónima de Terry Riley, estreou-se *online* numa transmissão ao vivo do Radialsystem Berlin antes de ser apresentado perante um público pela primeira vez durante o Ludwigsburger Schlossfestspiel. Em junho de 2021, uma coreografia de Sasha Waltz para a *Sinfonia n.º 7* de Beethoven teve a sua estreia mundial no âmbito do dia de Beethoven da ARTE, transmitido ao vivo a partir do antigo templo de Apolo em Delfos juntamente com a orquestra musicAeterna sob o batuta de Teodor Currentzis. A coreógrafa recebeu a Cruz de Mérito Federal Alemã em 2011. Desde 2013 é membro da Academia de Artes de Berlim. Em 2021, Sasha Waltz foi galardoada com a ordem cultural francesa Commandeur de l'Ordre des Arts et des Lettres. Sasha Waltz foi homenageada com o Prémio Alemão de Dança em 2024.

### **Sasha Waltz & Guests**

Dança/Coreografia

A companhia Sasha Waltz & Guests foi fundada por Sasha Waltz e Jochen Sandig em Berlim, em 1993, e celebrou 25 anos na temporada 2018/2019. Até à data, mais de 300 artistas e conjuntos das áreas da arquitetura, artes visuais, coreografia,

cinema, *design*, literatura, moda e música de 30 países colaboraram como «Convidados» (Guests) em mais de 80 produções, nos projetos *Dialogue* e em filmes. Sasha Waltz & Guests trabalha numa rede internacional, em constante desenvolvimento, de parceiros de produção e *performances* encomendadas, mostrando o seu repertório atual de 12 peças ativas em cerca de 70 apresentações por ano. Em Berlim, a companhia coopera com um vasto conjunto de teatros municipais, casas de ópera e museus e contribuiu para o estabelecimento de novas instituições culturais como Sophiensaele (1996), St. Elisabeth Kirche (2004) e radialsystem (2006). Em 2013, a companhia foi nomeada Embaixadora Cultural Europeia pela União Europeia.

Em 2014, Sasha Waltz & Guests recebeu o prémio George Tabori Ehrenpreis da Fonds Darstellende Künste. Para além das encenações em Berlim, das apresentações de convidados nacionais e internacionais e do trabalho contínuo no repertório, Sasha Waltz & Guests tem-se empenhado cada vez mais em projetos educativos e sociais. Em 2007, foi fundada a Companhia de Dança Infantil (Kindertanzcompany) e desde 2016 a plataforma de intercâmbio interdisciplinar ZUHÖREN serve como um «terceiro espaço para a arte e a política». A par destas iniciativas, a companhia continua a propor diversos projetos na área do conhecimento. A companhia Sasha Waltz & Guests é financiada pelo Departamento de Cultura e Coesão do Senado.



© Jo Glinka

**JÁ A SEGUIR**  
**DANÇA | ENCOMENDA CCB**  
**13 E 14 DEZ 2024**

**HÁ QUALQUER COISA PRESTES A ACONTECER**  
**VICTOR HUGO PONTES**

Victor Hugo Pontes estreará no CCB uma criação que reflete sobre os 50 anos de história de um país livre. Inspirado pela canção de José Mário Branco, *Inquietação*, o espetáculo *Há qualquer coisa prestes a acontecer* focar-se-á no corpo como signo central. Sem referências diretas a questões políticas ou ideológicas, Victor Hugo Pontes explorará o corpo nu como expressão primordial, confrontando o perigo externo e as barreiras internas. A obra visa revelar o que move, assusta, transforma e liberta, procurando no corpo despido a essência humana mais racional, forjada e livre.

Sexta, 20h00

Sábado, 19h00

Grande Auditório

Classificação etária: A classificar pela CCE

**ACESSIBILIDADE:** Sessão de 14 de dezembro

com Audiodescrição para pessoas cegas e com deficiência visual

Coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

APOIO INSTITUCIONAL

PARCEIRO INSTITUCIONAL

PARCEIRO MEDIA PARA  
A TEMPORADA 2024-2025

APOIO MEDIA

